

DATA	VEÍCULO	SEÇÃO/PÁGINA	CM/COL
17/11/2017	Folha de Pernambuco	Opinião - 08	-

8
Opinião
SEXTA-FEIRA, 17 de novembro de 2017

Opinião

Não vi, não ouvi, não falei! Nada sei!

WILSON BARRETO*

O Brasil de hoje não irá eleger, para algum cargo público, um cidadão que exerce seu mandato sem tomar conhecimento do que passa nas estatais que estão em sua seara e ainda mais quando ela é uma empresa pública produtiva. Quando isso acontece, logo vem a imagem ou do desinteresse desse gestor político, ou o pouco caso que ele fez quando da escolha dos dirigentes dessas empresas, só vendo interesses políticos no empreguismo despótico, no empreguismo acordado com políticos "parceiros" ou finalmente no nepotismo.

No primeiro caso verifica-se que esse, eleito pelo povo, nada tem para melhorar a situação das classes produtoras, pois a vaidade o encastelou e ele nem sabe a que veio através dos votos do povo. No segundo caso, o interesse em agradar seus camaradas irresponsáveis demonstra o egoísmo no tratar com a coisa pública, só pensando no que pode usufruir de seu mandato. "Nada sei", é muito ruim essa forma de se justificar da má conduta em um dado cargo, pois ninguém jamais elegerá uma pessoa que é alheia a tudo o que se passa em sua gestão governamental. O "não vi, não escutei, não falei" é muito bom para tirar o cor-

po fora de acusações, mas é péssimo para colocar o corpo dentro em outras eleições! A falta de domínio das suas responsabilidades jamais será perdoada pelos eleitores. Principalmente quando esses desmandos vêm ao total prejuízo dos que produzem com honestidade, com vistas às concorrências fraudulentas e viciadas!

Quando um empresário justifica o não pagamento de um imposto dizendo que não sabia que seu assessor contabilizou essa folha, o fisco não perdoa e o chama à responsabilidade. E aí, quando o chefe é político, na má gestão pública, com bens estatais vindos dos nossos impostos, nada? São

meses e mais meses para se poder saber dos fatos verdadeiros que levaram àqueles desmandos acontecidos na gestão do acusado. Os direitos e deveres devem ser iguais para todos os brasileiros, temos que acabar com essas diferenças ou elas acabam com a nação brasileira. E surgirão várias línguas, várias leis e mais delinquentes!

Fidelizaremos nossa conduta à nossa pátria se agirmos sempre com o pensar no todo e não só em nós mesmos. Nada se leva para o céu ou inferno e nada se traz para a Terra, para que haja tanto roubo descabido!

*DIRETOR GERAL DA FACULDADE ESUDA

DATA	VEÍCULO	SEÇÃO/PÁGINA	CM/COL
22/11/2017	JC Online	-	-



QUALIFICAÇÃO

Recife recebe minicurso gratuito sobre hortas urbanas

Serão abordadas práticas de produção, elaboração de projetos e criação de hortas comunitárias

Publicado em 22/11/2017, às 19h10



As inscrições vão até o dia 28 e podem ser feitas através do site da Esuda

Foto: Reprodução

Editoria de Cidades

Na próxima quarta-feira (29), interessados em aprender mais sobre a produção agrícola urbana poderão participar gratuitamente de um minicurso oferecido pela Faculdade de Ciências Humanas (Esuda). O projeto "Hortas Urbanas" acontece a partir das 13h, no auditório da instituição, localizada em Santo Amaro, área Central do Recife.

No curso, serão abordadas práticas de produção, elaboração de projetos, levantamento de estruturas e criação de unidades comunitárias de produção. Os interessados podem se inscrever acessando o site da instituição (www.esuda.com.br). Ao todo, são 130 vagas. As inscrições vão até a próxima terça-feira (28).

<http://jconline.ne10.uol.com.br/canal/cidades/educacao/noticia/2017/11/22/recife-recebe-minicurso-gratuito-sobre-hortas-urbanas-316972.php>

DATA	VEÍCULO	SEÇÃO/PÁGINA	CM/COL
24/11/2017	Diário de Pernambuco	Opinião – A2	-

OPINIÃO

Edição: 11/2017. Rua Lúcia de Fátima, 200. Recife. Telefone: (51) 3224-1111. Site: www.diaziario.com.br. Circulação: 100 mil exemplares. Preço: R\$ 1,00. Distribuição: 100 mil exemplares. Contato: (51) 3224-1111.

A2

Remédios em falta

O Brasil é rico de medicamentos, mas a falta de acesso a eles é um problema sério. Isso ocorre porque o sistema de saúde pública não consegue garantir o acesso a todos os medicamentos necessários para a população. A falta de recursos financeiros e a burocracia são os principais fatores que dificultam a aquisição de medicamentos essenciais.

É preciso pensar em como melhorar o acesso a medicamentos essenciais. Uma das soluções é a criação de um sistema de distribuição mais eficiente, que permita a aquisição de medicamentos em menor tempo e com menor custo. Além disso, é importante investir em pesquisas e desenvolvimento de novos medicamentos, especialmente para doenças crônicas e raras.

Wilson Barretto*

A adoção de crianças por homossexuais

Conhecemos a individualidade de cada um dos seres e que jamais se repete. Não adianta buscar igualdade nem nos gêmeos univitelinos, cuja origem aconteceu na divisão de um único óvulo fecundado por um único espermatozoide. O DNA de cada um dos gêmeos é igual ao outro, por isso ambos são "considerados" clones, mas, mesmo assim, a individualidade ainda existe, representada de modo formal pelas digitais.

José Paulo Cavalcanti Filho*

"Se"

Se eu fosse um peixe, eu não me importaria de ser macho ou fêmea. O importante é ser feliz e ter alguém com quem compartilhar a vida. A natureza não cria seres iguais, e nós humanos somos a mesma coisa. Não importa a orientação sexual, o que importa é o amor e o respeito mútuo.

Fortunato Rasso Neto*

Bairro do Recife: a evolução que a cidade precisa

O bairro do Recife precisa de uma reforma urbana que permita a convivência entre o antigo e o novo. É importante preservar a história e a cultura do local, ao mesmo tempo em que se investe em infraestrutura e serviços modernos.

Renegociação de dívidas

A renegociação de dívidas é uma ferramenta importante para empresas e pessoas físicas. Ela permite a reestruturação das obrigações financeiras, facilitando o fluxo de caixa e melhorando a saúde financeira.

Wilson Barretto*

A adoção de crianças por homossexuais

Conhecemos a individualidade através da "impressão digital", única, de propriedade de cada um dos seres e que jamais se repete. Não adianta buscar igualdade nem nos gêmeos univitelinos, cuja origem aconteceu na divisão de um único óvulo fecundado por um único espermatozoide. O DNA de cada um dos gêmeos é igual ao outro, por isso ambos são "considerados" clones, mas, mesmo assim, a individualidade ainda existe, representada de modo formal pelas digitais.

Como são então os corpos, os cérebros e o todo que constituem uma pessoa, um ser? Sempre serão diferentes! As semelhanças simplesmente esbarram em braços como asas ou como barbata-

Wilson Barretto*

A adoção de crianças por homossexuais

nas nos peixes. Essa figuração quer dizer que não queremos anotar as diferenças nas mesmas espécies, por isso definimos as várias! Tudo e todos são semelhantes até o limite ou nível que desejarmos. Pode, de repente, ser simplesmente a que faz a multiplicação da espécie, a grande e macro semelhança dos chamados seres vivos! Assim não devemos jamais desprezar essa individualidade que uniu pensamentos e fez o progresso, graças ao poder criativo e construtivo que pertence à rede dos diferentes. Os clones não criam, fenecem, diz a ciência!

Pares heterossexuais vivem ditando regras para os homossexuais como se a pedra filosófica da sociedade fosse montada nas maiorias

Wilson Barretto1960@GMAIL.COM

A adoção de crianças por homossexuais

parentes! Como podem dois "homens" ou duas "mulheres" criar uma criança sem a dualidade pai (macho) e mãe (fêmea)? Como irão se sentir essas crianças com dois pais ou duas mães? Ah, então pai tem que ter pênis e mãe tem que ter vagina! Assim é dado o equilíbrio ao filho que regularmente só terá um dos dois sexos! Errado. A individualidade física também se mostra no cérebro e na conduta! Um casal homo educará seu cuidado de forma completamente diferente de um casal hétero! Jamais poderemos raciocinar como eles! É bom que o respeito às diferenças alcance esse nível! Todos nós somos diferentes, também, em pensamento, criação, comportamento e ação!

Wilson Barretto1960@GMAIL.COM

A adoção de crianças por homossexuais

E os casos de pais heterossexuais serem mortos por filhos? Onde foi que eles erraram? Não desejaria esse adolescente assassino ter sido criado por dois pais ou duas mães? É muito bom jogar seus medos e suas inseguranças nos vizinhos! Um casal de homossexuais pode ser muito semelhante fisicamente, no entanto devemos lembrar que todos os enleivos da existência consistem em nossos ditames cerebrais, são eles que nos fazem amar o belo, o torpe, não existe limite para o sentimento. Amamos o diferente que nos atrai! O acolhimento será sempre o caminho do bem! Os sentimentos não mentem!

* Diretor geral da Faculdade Esuda